

DIVERSIDADE CULTURAL E EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL NA DIÁSPORA: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE ANGOLA, GUINÉ-BISSAU E MOÇAMBIQUE

Emmanuela Jenny Generoso Munguambe¹

Mariama Embálo²

Clélia Kitoco Naval³

Talyta Eduardo Oliveira⁴

RESUMO

A presença de estudantes provenientes de diferentes países africanos no Brasil gera múltiplas conexões como a de pertencimento identitárias que foram construídas no país de origem ou no próprio solo brasileiro. A locomoção dos estudantes internacionais do continente africano para as instituições de ensino superior no solo brasileiro tem gerado atualidades nas formas de experiências social, cultural e semelhança, principalmente em aquelas universidades que são conhecidas pela diversidade de cultura étnica e linguística que é o caso da nossa universidade (UNILAB). Nesse contexto a diáspora estudantil, vai além daquela que é a mobilidade acadêmica, mas passa a ser vista como um processo de construção de novas identidades, moldações, ressignificações da própria identidade vividas no cotidiano universitário. No contexto dos estudantes africanos que encontram-se no solo brasileiro, as experiências diaspóricas são atravessadas simultaneamente pelas condições de ser negro, africano e estudante internacional. Diante desse contexto, o trabalho tem como objetivo discutir sobre a diversidade cultural e experiência estudantil na diáspora especificamente de alunos de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter exploratório e descritivo. Foram utilizados estudos e trabalhos acadêmicos relacionados à diáspora africana, diversidade cultural, identidade, interculturalidade e experiência de estudantes africanos no ensino superior brasileiro. A entidade necessita de ser compreendida ou entendida como um processo histórico, cultural constituído no processo de interação social e experiências vividas no contexto de deslocamento que estes alunos estrangeiros passam. (Ferreira e Fonseca, 2024). Os resultados evidenciam desafios acadêmicos, sociais e culturais, mas também trocas culturais, criação de laços, solidariedade e fortalecimento de identidades. Conclui-se que a UNILAB construiu um espaço relevante de diversidades culturais, inclusão e uma forte contribuição para a reparação histórica entre o Brasil e o continente Africano, ou seja, lugar de disputa simbólica no sentido de que ela eleva aquela que é a unidade cultural, na qual os estudantes africanos afirmam identidades, produzem conhecimentos e reivindicam reconhecimento cultural.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"?

O trabalho contribui ao dar visibilidade às experiências de estudantes de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique no contexto da diáspora estudantil, destacando os processos de adaptação, convivência intercultural, construção de identidades e pertencimento no ambiente universitário. Ao valorizar a diversidade cultural e as diferentes trajetórias dos estudantes africanos, favorece a reflexão sobre práticas de inclusão, respeito às diferenças e fortalecimento das relações interculturais, contribuindo para a construção de um espaço universitário mais inclusivo e para a transformação social.

Palavras-chave: Identidades; Inclusão; Diáspora; Ensino superior.

Unilab, Palmares, Discente, emmanuelageneroso3@gmail.com¹

Unilab, Palmares, Discente, mariaembalo07@gmail.com²

Unilab, Palmares, Discente, clelianaval5@gmail.com³

Unilab, Palmares, Docente, talyta.edu.oli@gmail.com⁴